



KnoWhy #418

Agosto 30, 2018



Leí aplicou as Escrituras a si mesmo

“E eis que eu o farei escrever o relato do fruto dos teus lombos para o fruto de teus lombos; e o porta-voz dos teus lombos anunciá-lo-á”.

2 Néfi 3:18

O conhecimento

Como parte de sua última bênção sobre seu filho José, Leí citou algumas das palavras de José do Egito (ver 2 Néfi 3:6-21). A maior parte do que Leí citou a seu filho é semelhante à Tradução de Joseph Smith, Gênesis 50:24-38. No entanto, as diferenças entre a tradução de Joseph Smith e a bênção de Leí no Livro de Mórmon demonstram como Leí aplicou de forma específica as escrituras à vida de seus descendentes.

Na Tradução de Joseph Smith de Gênesis 50, Deus disse a José do Egito: “Suscitarei Moisés, e haverá uma vara em sua mão, e ele reunirá o meu povo, e guíá-lo-á como um rebanho, e ferirá as águas do Mar Vermelho com a sua vara” (TSJ, Gênesis 50:34). Ele também disse que Moisés “terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor. E ele não proferirá muitas palavras, porque escrever-lhe-ei a minha lei pelo dedo da minha própria mão. E preparar-lhe-ei um

porta-voz, e o seu nome será Aarão (v. 35). E a ti também será feito nos últimos dias, sim, como jurei” (v. 36).



A última afirmação pode ser interpretada de muitas maneiras. O que, exatamente, seria feito a semente de José do Egito “nos últimos dias”, como Deus havia prometido? Leí esclareceu que uma versão modificada da bênção de Deus, conforme registrado nos dois versículos anteriores (TJS, Gênesis 50:34-35), também seria dada aos descendentes de José do Egito “nos últimos dias”. Em 2 Néfi 3:17, Leí disse que Deus “Suscitar[á] um Moisés” (Joseph Smith) nos últimos dias, assim como Jeová havia levantado o Moisés original nos tempos antigos (ver TJS, Gênesis 50:34).

Deus também disse que “[daria] poder” a Joseph Smith “numa vara” (2 Néfi 3:17), assim como Deus deu poder a Moisés para libertar os israelitas do Egito com sua vara (ver TJS Gênesis 50:34). Como a “vara” [ou “barra de ferro”] está associada à “palavra de Deus” no Livro de Mórmon (1 Néfi 11:25), pode ser aplicada ao poder de Joseph Smith em trazer à luz escrituras como o Livro de Mórmon, a Pérola de Grande Valor e Doutrina e Convênios. Essa interpretação é apoiada pela seguinte frase: “[D]ar-lhe-ei habilidade para escrever” (2 Néfi 3:17), assim como Moisés “terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor” (TJS Gênesis 50:35).

Por fim, o Senhor disse a Joseph que prepararia “para ele [...] um porta-voz. E eis que eu o farei escrever o relato do fruto dos teus lombos para o fruto de teus lombos; e o porta-voz dos teus lombos anunciá-lo-á” (2 Néfi 3:18). Oliver Cowdery foi, de certa forma, o porta-voz de Joseph, da mesma forma que Aarão foi para Moisés (ver TJS Gênesis 50:35). Oliver, na função de escrevente, efetuou a cópia física do que Joseph Smith ditava durante o processo de tradução do Livro de Mórmon, portanto, foi por meio dele que o livro foi “declarado” ao povo. No entanto, o “porta-voz” em 2 Néfi 3:18 também pode ser uma referência a Sidney Rigdon, dado que Doutrina e Convênios 100:9 chama Sidney de “porta-voz” de Joseph Smith.

O porquê



Em 2 Néfi 3, Leí interpretou Gênesis de uma maneira incrivelmente complexa. As aparentes sutilezas encontradas ao comparar 2 Néfi e a Tradução de Joseph Smith de Gênesis 50 indicam claramente que Joseph Smith não se limitou a simples modificações em 2 Néfi para produzir sua tradução. É mais plausível que uma versão mais próxima da Tradução de Joseph Smith de Gênesis 50 estivesse nas Placas de Latão e que Leí tenha reinterpretado esse texto meticulosamente para adaptá-lo à sua linhagem descendente.

No entanto, a maneira como Leí expressou seus comentários é interessante. Embora pareça que ele apenas aplica Gênesis 50 a seus descendentes, ele menciona essas coisas como se fosse o que o Senhor havia dito. Isso indica que Leí recebeu revelação para saber como aplicar essa escritura do Velho Testamento à sua própria família. Essas palavras teriam sido duplamente a palavra do Senhor. Eles foram a palavra do Senhor a Joseph, conforme encontradas nas Placas de Latão, porém a versão modificada também seria a palavra do Senhor a Leí, quando ele recebeu a revelação sobre esses versículos.

2 Néfi 3:16-18	TJS, Gênesis 50:34-35
16 Sim, desse modo profetizou José. Certo estava dito, como estou certo da promessa de Jeová, porque o Senhor me disse: Preservarei tua semente para sempre.	34 E o Senhor jurou a José que preservaria a sua semente para sempre, dizendo: Suscitarei Moisés,
17 E o Senhor disse: Suscitarei um Moisés; e dar-lhe-ei poder numa vara;	e haverá uma vara em sua mão, e ele reunirá a meu povo, e guiará-o à terra que eu lhe prometi, e fará os filhos do Mar Vermelho com a sua vara.
18 E dar-lhe-ei notabilidade para escrever.	35 E ele terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor.
19 [...] e para ele prepararei um porta-voz; e eis que eu o farei escrever o relato do fruto dos teus lombos para o fruto de teus lombos; e o porta-voz dos teus lombos anunciá-lo-á.	36 E eu também suscitarei um porta-voz, e o seu nome será Aarão.
	37 E a ti também será feita nos últimos dias, sim, como jurei.

Leí provavelmente leu, orou, ponderou esses versículos e depois os aplicou à sua própria família. Embora possamos nunca estar na posição de profetizar sobre nossa própria posteridade, podemos aplicar as Escrituras a nossa própria vida. Ao lermos, orarmos e ponderarmos nas escrituras, como Leí fez, podemos aprender as lições que Deus quer nos ensinar, aplicando as escrituras à nossa própria vida.

Leitura complementar

Kent P. Jackson, “Inspired Additions to Genesis (JST, Genesis)”, em *Old Testament, Part 1: Genesis to 2 Samuel, Studies in Scripture, Volume 3*, ed. Kent P. Jackson e Robert L. Millet (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1989), pp. 35–46.

Catherine Thomas, “A Great Deliverance (2 Nephi 3–5)”, em *Book of Mormon, Part 1: 1 Nephi to Alma 29, Studies in Scripture, Volume 7*, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), pp. 103–114.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Para um exemplo, ver Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 1: p. 210.
2. É também possível que se refira à vara de adivinhação de Oliver Cowdery, embora o contexto não necessariamente sustente isso. Ver Jeffrey G. Cannon, “O Dom de Oliver Cowdery”, em *Revelações em contexto*, 15 de dezembro de 2012, disponível em history.LDS.org. Para saber mais sobre a “barra de ferro”, ver Matthew L. Bowen, “What Meaneth the Rod of Iron?”, *Insights: A Window on the Ancient World* 25, no. 2 (2005): pp. 2–3. Para uma análise mais aprofundada sobre o Livro de Mórmon como um símbolo da “barra de ferro”, ver Matthew Bowen, “‘Nephi’s Good Inclusio’”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 17 (2016): p. 194.
3. Ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 2: p. 60. Para uma discussão aprofundada sobre essa ideia, ver Catherine Thomas, “A Great Deliverance (2 Néfi 3–5)”, em *Book of Mormon, Part 1: 1 Nephi to Alma 29, Studies in Scripture, Volume 7*, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), pp. 106–107.
4. Ver Kent P. Jackson, “Inspired Additions to Genesis (JST, Genesis)”, em *Old Testament, Part 1: Genesis to 2 Samuel, Studies in Scripture, Volume 3*, ed. Kent P. Jackson e Robert L. Millet (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1989), pp. 44–45.